**Tempo da Criação 2024**

**Apresentação do Tema e Símbolo**

**Tema: Esperançar e agir com a Criação**

**Símbolo: As primícias da esperança**

**Texto bíblico: Romanos 8,19-25**

**Introdução Teológica**

**A Criação geme nas dores do parto (cf. Romanos 8,22)**

Esta imagem bíblica retrata a Terra como uma Mãe que geme como num parto. Os tempos que vivemos mostram que não nos relacionamos com a Terra como uma dádiva do nosso Criador, mas sim como um recurso a ser utilizado. São Francisco de Assis compreendeu isso quando se referiu à Terra como nossa irmã e nossa mãe no seu Cântico das Criaturas. Como poderá a Mãe Terra cuidar de nós se não cuidarmos dela? A Criação geme por causa do nosso egoísmo e das nossas ações insustentáveis ​​que a prejudicam.

Juntamente com a nossa Irmã, a Mãe Terra, criaturas de todos os tipos, incluindo os seres humanos, gritam por causa das nossas ações destrutivas que causam a crise climática, a perda de biodiversidade e o sofrimento humano, bem como o sofrimento da Criação.

E, no entanto, há esperança e expectativa de um futuro melhor. Ter esperança, no contexto bíblico, não significa ficar parado e quieto mas sim gemer, chorar e lutar ativamente por uma nova vida em meio às lutas. Assim como no parto, passamos por um período de dor intensa, mas uma nova vida está surgindo.

A criação e todos nós somos chamados a adorar o Criador, trabalhando juntos por um futuro de esperança e ação ativas. Somente quando trabalhamos juntos e unidos à Criação é que *as primícias da esperança* podem nascer.

**A Criação espera com impaciência a revelação dos filhos de Deus (Romanos 8,19)**

A criação e todos nós somos chamados a adorar o Criador, trabalhando juntos por um futuro de esperança e ação ativas. Somente quando trabalhamos juntos e unidos à Criação é que *as primícias da esperança* podem nascer. A teologia paulina nos recorda que tanto a Criação como a humanidade são concebidas desde o início em Cristo e, portanto, são confiadas uma à outra.

A Criação espera com impaciência a revelação dos filhos de Deus! Os filhos de Deus são aqueles que erguem as mãos ao Criador, reconhecendo-se como criaturas humildes, para louvar e respeitar a Deus e, ao mesmo tempo, para amar e respeitar o dom da Criação de Deus, cuidar e aprender com ela. A Criação não foi dada à humanidade para ser usada e abusada; pelo contrário, a humanidade foi criada para fazer parte da Criação. Mais do que uma casa comum, a Criação é também uma família cósmica que nos chama a agir com responsabilidade. É assim que os filhos de Deus têm uma vocação intrínseca e um papel importante a desempenhar na manifestação do reino da justiça (cf. Rm 8,19).

**Primícias da esperança (Romanos 8,23-25)**

A esperança é um instrumento que nos permite superar a lei natural da decadência. A esperança nos é dada por Deus como proteção e nos protege da futilidade. Somente através da esperança podemos realizar o dom da liberdade em plenitude. Liberdade para agir não apenas para ter prazer e prosperidade, mas para alcançar o estágio em que somos livres e responsáveis. A liberdade e a responsabilidade nos permitem tornar o mundo um lugar melhor.

Agimos por um futuro melhor porque sabemos que Cristo venceu a morte causada pelos nossos pecados. Há muita dor na Terra por causa das nossas falhas. Nossos pecados estruturais e ecológicos infligem dor à Terra e a todas as criaturas, incluindo nós mesmos. Sabemos que causamos muitos danos à Criação e ao mundo em que vivemos por causa da nossa negligência, da nossa ignorância, mas também – em muitos casos – por causa do nosso desejo incansável de satisfazer sonhos egoístas e irrealistas (cf. Rm 8,22).

Há uma frase comumente atribuída a Santo Agostinho que diz: “A esperança tem duas filhas lindas, a indignação e a coragem; a indignação nos ensina a não aceitar as coisas como estão; a coragem, a mudá-las.” Ao testemunharmos os gritos e sofrimentos da Terra e de todas as criaturas, deixemos que a indignação sagrada nos conduza em direção à coragem de sermos esperançosos e ativos pela justiça. Acreditamos que a encarnação do Filho de Deus nos oferece a orientação que nos permite enfrentar o mundo conturbado. Deus está conosco nos esforços para responder aos desafios do mundo em que vivemos (cf. Rm 8,23).

Existem diferentes formas de esperança. No entanto, a esperança não é apenas otimismo. Não é uma ilusão utópica. Não está à espera de um milagre mágico. A esperança é a confiança de que a nossa ação faz sentido, mesmo que os resultados dela não sejam imediatamente visíveis (cf. Rm 8,24). A esperança não age sozinha. Anteriormente, em sua Carta aos Romanos, o apóstolo Paulo explica a estreita relação da esperança com o processo de crescimento: “a perseverança produz a fidelidade provada, e a fidelidade provada produz esperança” (Romanos 5,4). A paciência e a perseverança são íntimas da esperança. Estas são qualidades que levam à esperança.

Sabemos quanto é urgente ter ações ousadas para conter as crises climática e ecológica, e também sabemos que a conversão ecológica é um processo lento, já que os seres humanos resistem a mudar suas mentalidades, corações e modos de vida. Às vezes não sabemos que tipo de atitude devemos tomar. À medida que a nossa vida caminha, todos os dias vamos tendo novas ideias e inspirações para encontrar um melhor equilíbrio entre a urgência e os ritmos lentos das mudanças duradouras. Podemos não compreender plenamente tudo o que acontece, podemos não compreender os caminhos de Deus, mas somos chamados a confiar e seguir com ações concretas e sustentadas, seguindo o exemplo de Cristo, o redentor de todo o Cosmos (cf. Rm 8,25).

Em algumas línguas, a tradução da passagem paulina exprime que a esperança não é uma espera passiva, mas uma esperança ativa (cf. Rm 8, 20-21). Há muito que podemos aprender com outras culturas e países sobre como ter esperança e agir em conjunto com a Criação. O verbo português “esperançar”, assim como o espanhol “*esperanzar*”, expressam bem que a esperança deve ser entendida como um verbo ativo para não cair na armadilha da positividade superficial. Em francês também existem duas maneiras diferentes de falar desta noção: “*espoir*”, que evoca a atitude de espera, e “*espérance*”, que expressa a esperança ativa na luz de Deus. A mesma nuance aparece na língua árabe que distingue entre “*amal* (امل)” e “*raja’* (رجاء)”, mostrando como há muito para refletir sobre o que significa falarmos em “esperança”.

**Pontos de discussão para refletir sobre o tema e o símbolo deste ano**

**As diferentes dimensões da Esperança**

* *A esperança cristã não é superficial – é concreta. Nossa esperança está enraizada no caráter, promessas e ações de Deus.*
* *Existe uma necessidade de* metanóia*, conversão ecológica e reconciliação com a Terra. O Espírito é quem guia a nossa conversão, levando-nos a compreender mais profundamente que somos uma família cósmica.*
* *A esperança restaura o relacionamento rompido entre os seres humanos e a Terra, as criaturas humanas e outras criaturas, a pessoa humana e Deus. Restauração e arrependimento.*
* *Para mudar o sistema, devemos mudar nossa mentalidade.*
* *É importante ouvir as vozes que clamam e gemem: comunidades que estão perdendo terras e meios de subsistência devido às mudanças climáticas, espécies e ecossistemas que estão se extinguindo, vítimas da extração e das indústrias de combustíveis fósseis.*
* *A esperança ativa nas nossas comunidades cristãs pode ser vista no cuidado da Criação, na escuta da voz dos pobres, na escuta dos gritos da Terra.*
* *A esperança nos inspira a agir. Por termos esperança, podemos agir e ver o que esperamos. Por termos esperança, estamos dispostos a agir.*
* *A ação coletiva cria uma esperança sólida para aqueles que sofrem de ansiedade climática, sentindo-se sobrecarregados pelo fato de o tempo estar se esgotando. A esperança cristã alimenta ações transformadoras.*
* *A transformação leva tempo, temos que ter paciência. A esperança também é um processo, requer paciência.*
* ***A esperança é a fé nas coisas que não vemos, é saber que o amanhã será melhor porque Cristo ressuscitou e derrotou todo mal, e a vida vence todas as coisas.***
* *A esperança ativa é um valor não monetário que tem o poder de mudar o mundo.*

**A ação como sinal das primícias da esperança**

* *Não se vê a esperança: ela é como uma semente com a qual temos que ter paciência e nutrir com água para fazê-la crescer. Se não se tem esperança, a semente pode não crescer. Sabemos que às vezes a semente pode morrer, mas a esperança nos lembra de continuar plantando outras sementes.*
* *As primícias da esperança nascem quando trabalhamos coletivamente, restaurando a paz e a harmonia em toda a Criação e com a Criação, alimentando a coexistência pacífica, a fidelidade, honestidade e transparência no seio de todo o cosmos.*
* *O Tratado de Não Proliferação de Combustíveis Fósseis (TNPCF) é uma iniciativa global que luta por um regime internacional que complemente o Acordo de Paris, para lidar com a oferta ainda crescente de combustíveis fósseis. É uma ação concreta que pode servir de bússola para um futuro esperançoso.*
* *O TNPCF é um apelo a uma transformação, não apenas para ajustar as nossas emissões de GEE, mas apontando para uma mudança de vida que parte da redução gradual até a eliminação da produção de combustíveis fósseis.*
* *A ação como primícias da esperança pode se apresentar em aspectos muito diferentes: campanhas de mobilização profética, iniciativas de sustentabilidade, e formações educativas para ajudar a melhorar as competências das comunidades cristãs e sua consciência de que o cuidado com a Criação é fundamental para a nossa fé.*
* ***As primícias da esperança podem ser vistas quando pensamos e trabalhamos coletivamente, quando reconhecemos como dependemos da Criação, quando ouvimos os gritos da Terra e os gritos dos pobres, quando ouvimos as vozes do nosso próximo impactado pelas mudanças climáticas em todos os cantos do planeta, quando ouvimos as vozes proféticas dos irmãos e irmãs indígenas, quando ouvimos as diferentes criaturas que estão sendo extintas e as que ainda lutam para viver, quando ouvimos as vozes dos jovens e crianças, quando aprendemos com os lentos e poderosos ciclos de vida de diferentes espécies, ecossistemas e biomas, quando trabalhamos em conjunto com a Criação e todas as criaturas por um futuro melhor.***

**Como somos chamados esperançar e agir junto com a Criação**

* *Para esperançar e agir com a Criação, devemos ouvir atentamente como e por que a Criação está gemendo. Precisamos pressionar por mais ação, pois estamos mais conscientes do que nunca dos problemas.*
* *A Criação está gemendo. A Criação faz parte da revelação de Deus e devemos aprender dela e junto com ela como esperançar e agir por um futuro melhor.*
* *Embora o testemunho dos cristãos indígenas e sua espiritualidade sejam respeitados, eles não são ouvidos. Normalmente, as igrejas cristãs encontram resistência quando falam sobre a Terra ou a Criação como um ser, enquanto para os povos originários isso é parte intrínseca de sua cosmovisão e modo de vida.*
* *A Criação geme quando as indústrias de combustíveis fósseis criam campanhas de lavagem verde pela energia limpa. Elas estão somente expandindo seus negócios no setor energético em vez de eliminar gradualmente os combustíveis fósseis. Falam em transição energética, mas na verdade estão apenas fazendo uma expansão energética para manter os seus lucros elevados.*
* *Devemos reconhecer os danos causados ​​por decisões egoístas e tolas que ignoram os gritos dos mais marginalizados, incluindo os refugiados ou os deslocados pelas mudanças climáticas, pela mineração e pela destruição ecológica. A presença de grandes empresas petrolíferas na COP 28 no ano passado é um exemplo claro disso.*
* *À medida que os recursos diminuem, bem como o acesso a eles, há mais guerra. O resultado inevitável da crise climática será mais violência. Não se pode ter paz sem uma partilha equitativa de recursos.*
* *A sabedoria africana do Ubuntu nos ensina que o senso de identidade é moldado pelos relacionamentos com os outros. É preciso uma aldeia para criar uma criança. É preciso uma família coletiva cósmica para cuidar da Criação. “Eu sou porque nós somos” e o mesmo acontece com a Criação. Somos a natureza, a natureza somos nós, somos as mãos de Deus para fazer justiça global e cósmica.*

###